INVESTIGADORA DO CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA GANHA PELA SEGUNDA VEZ CONCURSO ERC NO VALOR DE 2 MILHÕES DE EUROS

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC)

A Investigadora Principal do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC), Ana Cristina Santos, acaba de ganhar um financiamento de 2 milhões de euros atribuído pelo Conselho Europeu de Investigação (ERC) para liderar o projeto TRACE – Cidadania Queer ao Longo do Tempo: Envelhecimento, idadismo e políticas LGBTI+ na Europa.

Esta é a segunda vez que o ERC premeia o trabalho desenvolvido por esta investigadora. De acordo com Ana Cristina Santos, "o projeto TRACE centra-se na população lésbica, gay, bissexual, trans e intersexo idosa enquanto detentora de um saber precioso decorrente da sua experiência de memória, luta e resistência contra regimes

opressivos". O estudo incide sobre a Europa do Sul, investigando ao longo de 5 anos Portugal, Itália, Malta, Grécia e Eslovénia. Analisando, por um lado, o papel da União Europeia na transformação jurídica de cada país e, por outro, o impacto das políticas de igualdade ao longo da vida de pessoas LGB-TI+, o projeto TRACE terá em conta diversas fases da História, desde a criminalização da diversidade, passando pela crise da SIDA/HIV até chegar às atuais políticas antidiscriminação.

Este estudo assume particular relevo no momento de turbulência política que a Europa atravessa. Nas palavras da investigadora responsável, "Os países incluídos no projeto TRACE oferecem uma

ÁREA TEMÁTICA | COMUNIDADE

imagem abrangente dos direitos humanos LGBTI na Europa do Sul ao longo do tempo, desde Malta com um índice de reconhecimento de 94% a Itália com apenas 22%, segundo dados da ILGA Europa. Trata-se de países que passaram de regimes políticos ou socioculturais repressivos para modelos que oferecem alguma proteção jurídica, mas nos quais podem observar-se os efeitos do populismo de extrema-direita e das campanhas anti-género."

Ainda de acordo com Ana Cristina Santos, o principal objetivo do TRACE é "contribuir para políticas LGBTI+ inclusivas de pessoas com mais 60 anos, evitando o desperdício de experiência e produzindo conhecimento baseado em evidência sobre o envelhecimento LGBTI+".

Com o TRACE, prevê-se um conjunto de impactos ao nível da produção de conhecimento científico original, formação de investigadoras/es em início de carreira, articulação com decisores políticos a nível nacional e europeu, capacitação de públicos diversificados e sensibilização social. Haverá lugar ainda para um filme documentário, uma exposição fotográfica e a



Ana Cristina Santos; 2022 foto de Ana Caldeira - CES

ÁREA TEMÁTICA | COMUNIDADE



criação do Arquivo online Vidas Queer 60+.

Socióloga e Doutorada em Estudos de Género, Ana Cristina Santosé Investigadora Principal no CES-UC, onde é Cocoordenadora do Programa de Doutoramento Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas e Coordenadora da Linha Temática Democracia, Justiça e Direitos Humanos. Membro do Comité Executivo da Associação Europeia de Sociologia, tem publicado extensivamente e liderado uma série de projetos de investigação sobre temas LGBTQI+, género, corpo e cidadania íntima. Os seus livros mais recentes são: The

SAGE Handbook of Global Sexualities e The Tenacity of the Couple Norm, publicados em 2020.

Esta bolsa é já o oitavo financiamento do ERC que o CES obtém nos últimos anos, conseguida nos concursos mais competitivos da Europa. O objetivo das bolsas Consolidator é o de apoiar as/os investigadoras/es numa fase em que estão a consolidar as suas equipas de investigação independentes. Neste cenário, é de sublinhar mais este reconhecimento da qualidade e inovação de projetos que são desenvolvidos pelas/os cientistas do Centro de Estudos Sociais.